



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Lima de Freitas

## Agrupamento de Escolas Lima de Freitas



Projecto Educativo



2010-2013

## Índice

I – Introdução .....	3
II - Caracterização do Agrupamento .....	4
2.1 Meio envolvente .....	4
2.2 Espaços Escolares .....	6
EB1 Setúbal nº9 (Casal Figueiras) .....	7
EB1 Setúbal (Viso) /JI Viso .....	8
Escola Secundária 2, 3 Lima de Freitas .....	9
2.3 Meio Socioeconómico .....	12
2.4 Oferta Curricular .....	13
III - Princípios Orientadores .....	14
IV - Operacionalização dos Princípios Orientadores .....	15
4.1 Documentos Orientadores do Agrupamento .....	15
4.2 Organização das Actividades Pedagógicas .....	16
V - Realização das Actividades Didácticas e Pedagógicas .....	17
VI - Relação com a Comunidade .....	18
VII – Entidades/Equipas dinamizadoras do projecto educativo .....	19
7.1 Plano Nacional de Leitura e projecto “aLer+” .....	20
7.2 Promoção para a saúde .....	21
7.3 Serviços de Psicologia e Orientação .....	22
7.4 Educação Especial .....	23
7.5 Centro de Formação de Associação de Escolas Ordem de Santiago .....	24
7.6 Centro de Novas Oportunidades Arrábida .....	25
7.7 Sala de Estudo .....	26
7.8 Biblioteca .....	27
7.9 Actividades de Enriquecimento Curricular (AECs) .....	28
7.10 Gabinete de Orientação Disciplinar (GOD) .....	29
7.11 Plano Tecnológico da Educação (PTE) .....	30
7.12 Plano da Matemática II (Matemática Mais) .....	31
7.13 Desporto Escolar .....	33
7.14 Cursos Profissionais .....	34
7.15 Cursos de Educação e Formação .....	35
7.16 Projecto <i>Turma Mais</i> (Projecto Mais Sucesso Escolar) .....	36
7.17 Gabinete de Atendimento a Jovens .....	37
VIII - Avaliação .....	38
IX – Adendas .....	39
Adenda I - Dados estatísticos do Agrupamento .....	1

Adenda II – Metas e Objectivos..... 1

## I – Introdução

Construir um Projecto Educativo de um Agrupamento pressupõe assumir a autonomia que lhe é reconhecida como instituição bem como desenvolver um processo de identidade, fundamental para o exercício dessa mesma autonomia.

Um projecto educativo deve ser um exercício participado de reflexão, diagnose e construção de uma identidade colectiva que se mobilize em torno de objectivos comuns, indo sempre mais além. É no seu processo de construção que o Agrupamento deve encontrar propostas de solução para os seus problemas, perspectivando o futuro, estabelecendo como missão prestar um serviço de excelência a todos os que dele fazem parte.

## II - Caracterização do Agrupamento

### 2.1 Meio envolvente

O Agrupamento de Escolas Lima de Freitas está situado na freguesia de Nossa Senhora da Anunciada, uma das 8 freguesias da cidade de Setúbal.



Fig. 1: Localização geográfica da freguesia Nª Sª da Anunciada

A freguesia de Nossa Senhora da Anunciada situada na zona ocidental da cidade é uma área com características particulares e unitárias.

É possível distinguir na freguesia três unidades distintas, em termos de referencial histórico-social:

- 1 - Centro Histórico, Zona Portuária, Bº de Troino, Bº dos Pescadores;
- 2 - Casal das Figueiras, Viso;
- 3 - Reboreda, Alves da Silva, Montalvão.

A freguesia onde as escolas estão inseridas é a terceira mais populosa do Município de Setúbal mas, como se pode observar através do gráfico nº 1, a sua população tem vindo a diminuir, contrariando os valores recolhidos para a cidade.

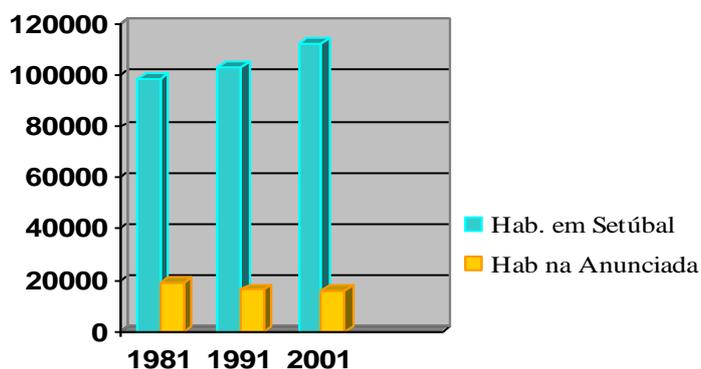
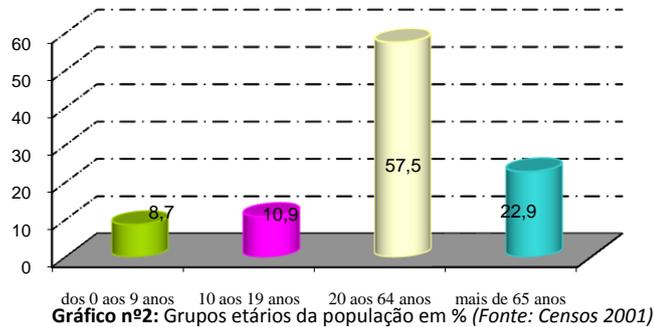
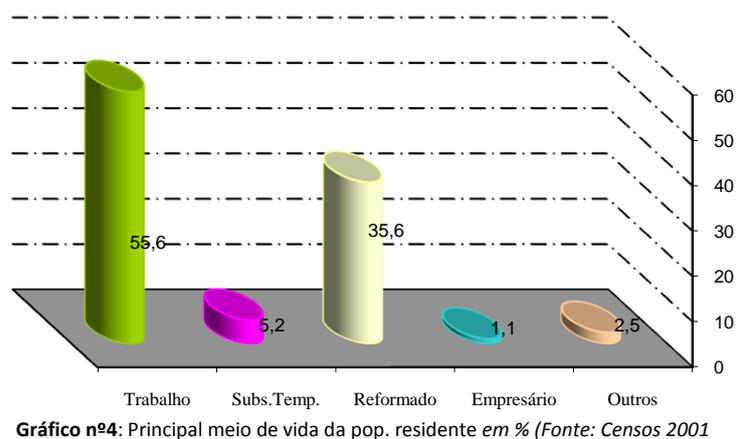
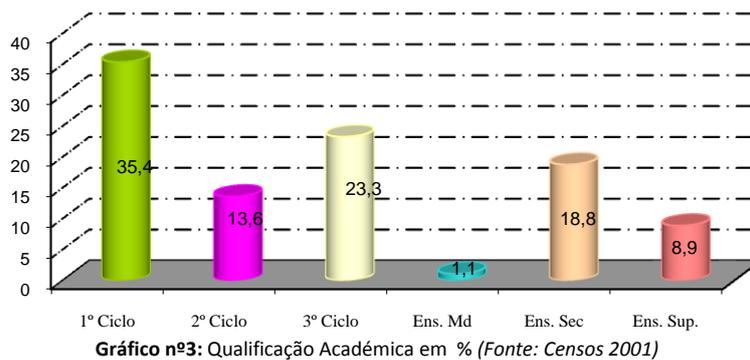


Gráfico nº1: Nº de habitantes (Fonte: Censos 2001)

Ao analisar-se o gráfico nº 2 da distribuição dos grupos etários, pode constatar-se o efectivo envelhecimento da população, seguindo a tendência da cidade, embora mais agravado nesta freguesia.



Na freguesia, num total de 16092 indivíduos residentes, cerca de 15% não sabe ler nem escrever e 26% (aprox.) apenas possui o 4º Ano de escolaridade. No gráfico nº 3, regista-se uma caracterização da população residente segundo a qualificação académica, isto é, nível de instrução mais elevado que o indivíduo atingiu.



## 2.2 Espaços Escolares

O Agrupamento de Escolas Lima de Freitas é constituído pelos seguintes estabelecimentos educativos:

- EB1 nº9 Setúbal (Casal Figueiras)
- EB1/ JI Viso Setúbal (Viso) /
- Escola Secundária 2,3 Lima de Freitas

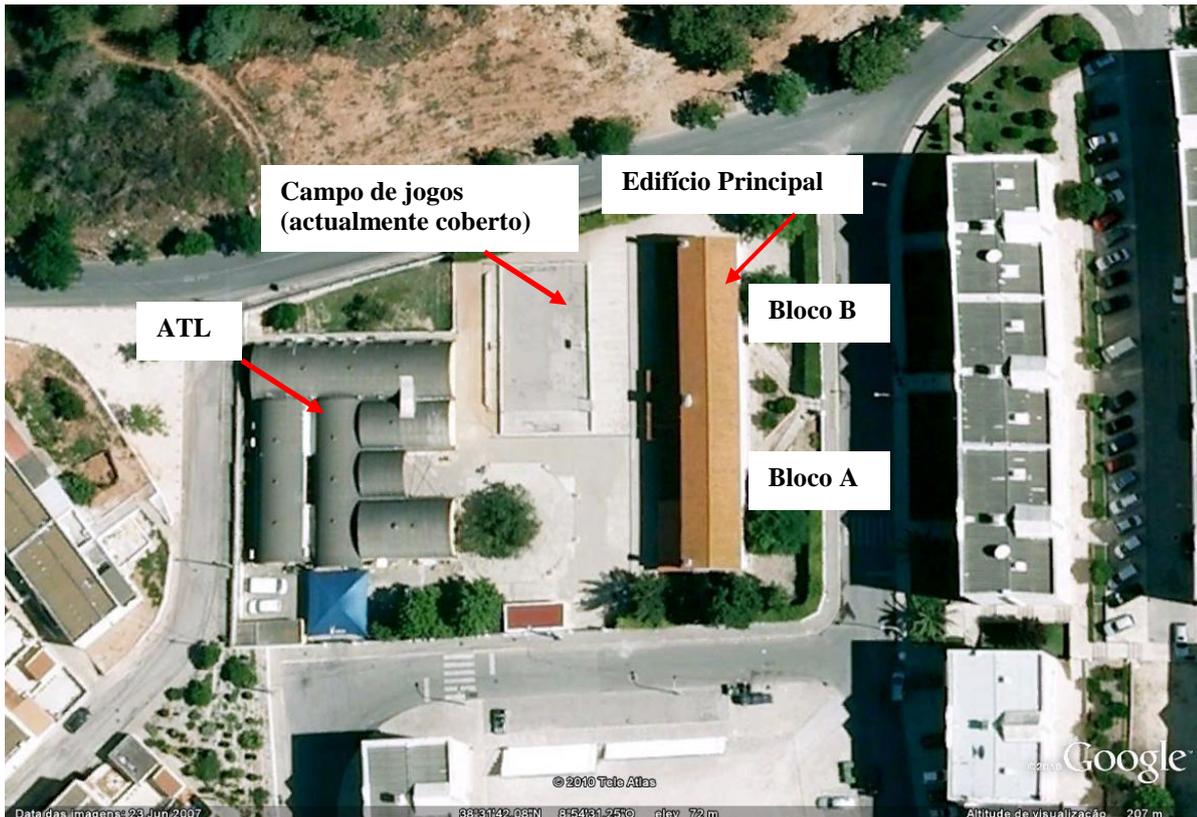
A proximidade geográfica entre os estabelecimentos, evidenciada na imagem seguinte, possibilita uma fácil circulação dos elementos da comunidade educativa entre os três estabelecimentos.



## EB1 Setúbal nº9 (Casal Figueiras)

Esta escola é constituída por um edifício do Plano dos Centenários que tem duas entradas. Do lado A, encontram-se três salas de aula e a biblioteca com apoio informático. Do lado B, existem quatro salas de aula e dois gabinetes onde funcionam o apoio, a coordenação e a sala de professores.

No interior do espaço da escola funciona o ATL da Associação de Pais e Amigos das Crianças do Casal Figueiras (APACCF). A escola tem um protocolo com esta associação funcionando o refeitório escolar nesta associação.

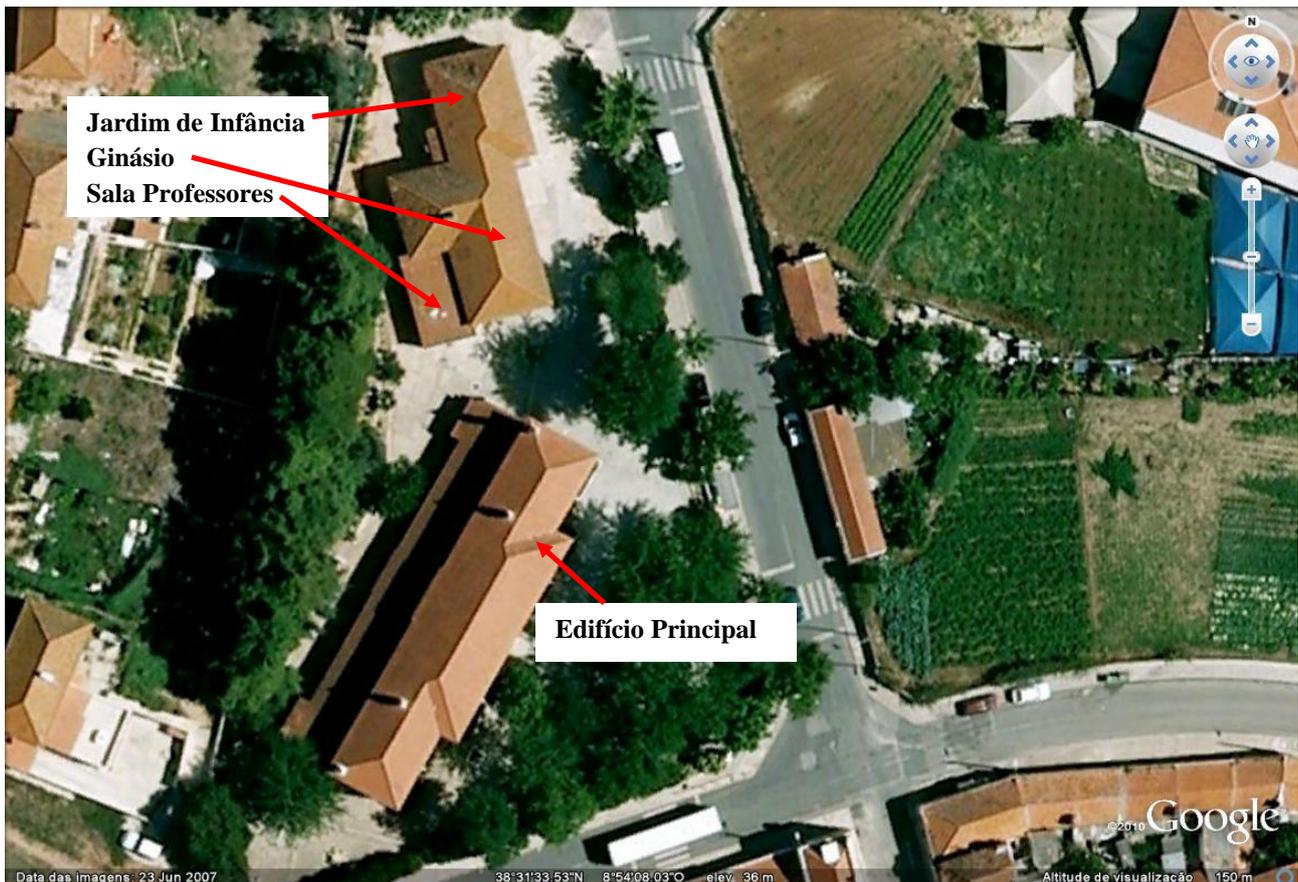


## EB1 Setúbal (Viso) /JI Viso

Esta escola é constituída por um edifício principal do plano centenário com 7 salas de aula, uma sala onde funciona a Biblioteca e Centro de Recursos e um gabinete para o(a) coordenador(a) de estabelecimento.

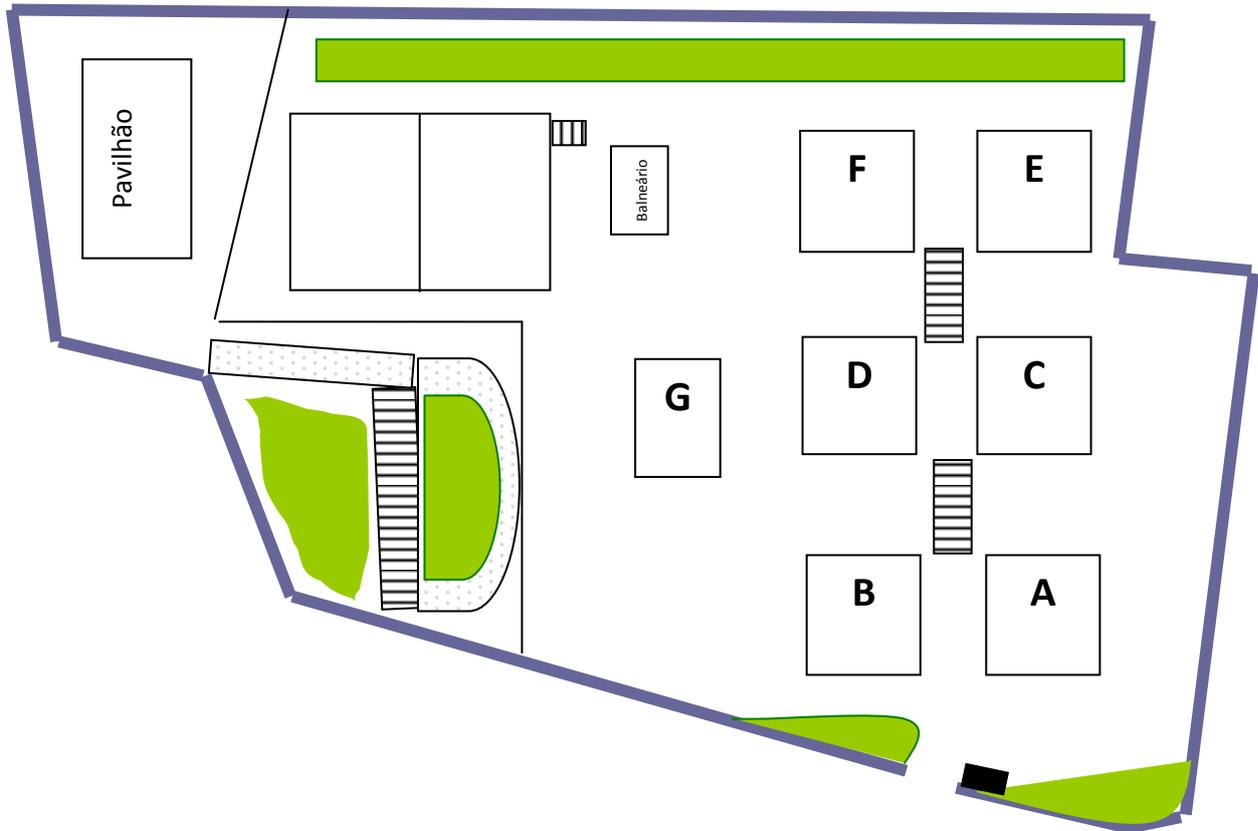
Em 2009 foi construída uma sala anexa ao edifício principal para as Actividades de Enriquecimento Curricular (AECs).

Num edifício anexo funciona a sala do jardim-de-infância, um pequeno ginásio e a sala de professores.



## Escola Secundária 2, 3 Lima de Freitas

A construção da escola sede obedece à seguinte planta.



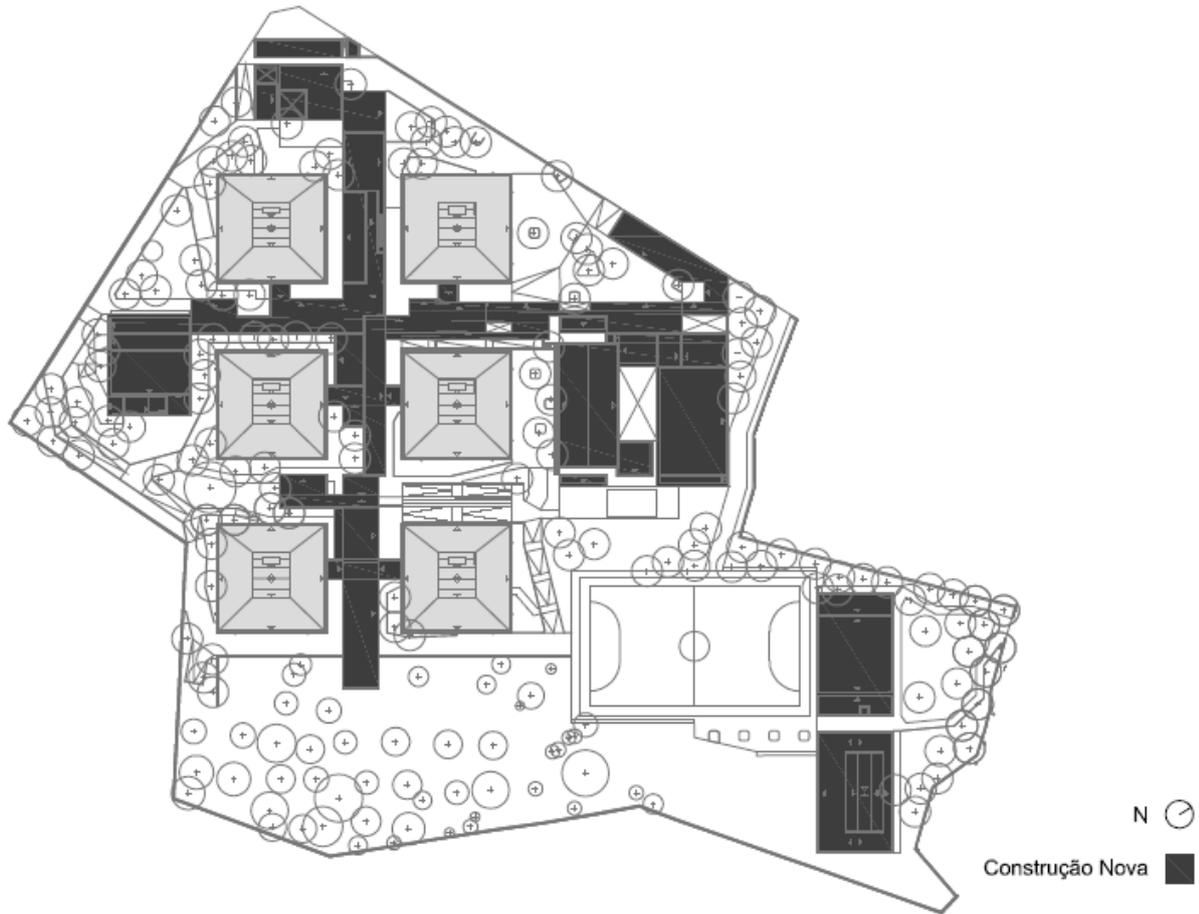
Bloco A	Bloco B	Bloco C	Bloco D
Direcção Gabinete Psicologia e Orientação Gabinete Orientação Disciplinar Sala de Informática Sala de Reuniões Biblioteca Sala de D. T. PBX Secretaria Sala de Professores Sala de Trabalho de professores	Salas de Educação Tecnológica Salas de Educação Visual Salas de aula Gabinete da Matemática	Salas de aula Sala de Educação Visual Sala de estudo	Salas de aula Papelaria/Reprografia Sala de Convívio Sala pessoal não docente Bufete
Bloco E	Bloco F	Bloco G	
Salas de aula Gabinete de Línguas Laboratório de electrónica	Salas de aula Laboratórios de Física e de Química Lab. de Biologia/Geologia Salas do curso Tecnológico de Comunicação Centro de Formação de Professores Ordem de Santiago CNO Arrábida Centro de Recursos Arrábida Auditório (80 lugares)	Sala de convívio alunos Refeitório Arrecadação geral	



Está prevista a intervenção da Empresa Parque-Escolar na escola sede do agrupamento com início em Janeiro de 2011. A intervenção prevê a transformação do espaço escolar num edifício único através de interligação entre os blocos de salas de aula (blocos A a E). Está também prevista a construção de um novo edifício para a biblioteca/Centro de recursos, um edifício para albergar o refeitório e cafeteria e outro para integrar a sala de trabalho dos professores, um Auditório com 200 lugares, as instalações do Centro de Novas Oportunidades Arrábida (CNO), do Centro de Formação de Professores Ordem de Santiago e do Centro de Recursos Arrábida.



### Planta da Escola após a intervenção da Parque-Escolar



## 2.3 Meio Socioeconómico

A população escolar deste Agrupamento provém de um bairro tradicionalmente problemático e que revela graves carências em termos socioeconómicos e culturais.

Há um número elevado de crianças, provenientes de famílias excessivamente pobres, com problemas afectivos graves, oriundas de famílias desestruturadas que vivem à base do rendimento de Inserção Social.

O elevado número de alunos com apoio da acção social escolar são um forte indicador da situação de carência económica da população escolar.

As dificuldades económicas das famílias, com situações de desemprego ou emprego precário (contratos a termo certo ou sem qualquer vínculo à entidade empregadora), o desinteresse familiar, o fraco investimento na escolaridade dos filhos e as baixas expectativas influenciam decisivamente o percurso das aprendizagens de uma parte significativa dos nossos alunos.

O Agrupamento conta ainda com um número significativo de crianças institucionalizadas, assim como um número elevado de alunos que pertence a grupos culturais diversos, apoiados pela Acção Social Escolar. Na Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada, mais concretamente no Outeiro da Saúde, encontram-se sedeadas duas Congregações Missionárias, a Casa de Nossa Senhora da Saúde e as Missionárias da Caridade Irmã Teresa de Calcutá. A sua actividade desenvolve-se na área da protecção a jovens do sexo feminino que lhe são entregues por diversas vias, assegurando-lhes os cuidados básicos a que qualquer cidadão tem direito. As crianças que recebemos, em diferentes alturas do ano lectivo, transportam consigo dramas pessoais e familiares que as marcam psicologicamente e afectam o seu desempenho escolar. Ao longo destes anos, o Agrupamento tem estado atento aos problemas humanos decorrentes desta situação, estabelecendo uma ligação particular com as Instituições anteriormente referidas.

Estes factores marcam, seguramente, a vida desta comunidade escolar.

## **2.4 Oferta Curricular**

A oferta curricular do agrupamento procura adaptar-se, anualmente, às características da nossa população escolar.

Na escola sede os alunos têm ao seu dispor, no ano lectivo 2009/2010, a seguinte paleta de ofertas escolares:

### **Ensino Básico**

#### **Percurso Regular**

Pré-Escolar + 1º ao 9º ano

#### **Percursos Curriculares Alternativos (PCA)**

Serviços Comerciais

Jardinagem

#### **Cursos de Educação e Formação (CEF)**

Jardinagem

Acção Educativa

Serviço de Mesa e Bar

### **Ensino Secundário**

#### **Cursos Científico-Humanísticos**

Ciências e Tecnologias

Línguas e Humanidades

#### **Cursos Profissionais (CP)**

Técnico de Recepção

Técnico de Design

Técnico de Apoio à Infância

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

### III - Princípios Orientadores

<b>Visão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser uma escola de referência na cidade, através de boas práticas, promovendo um ensino de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento humano sustentável.</li> </ul>
<b>Missão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar cidadãos responsáveis, autónomos e competentes que representem uma mais-valia para a sociedade onde se inserem;</li> <li>• Garantir aos nossos alunos/formandos a aquisição de competências nos diversos domínios do conhecimento.</li> </ul>
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade</li> <li>• Respeito</li> <li>• Cooperação</li> <li>• Solidariedade</li> </ul>
<b>Metas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sucesso qualitativo aumentando os níveis de literacia ao longo dos ciclos de ensino;</li> <li>• Promover a Educação para a Cidadania.</li> </ul>
<b>Linhas Estratégicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver projectos e programas em diversas áreas;</li> <li>• Proporcionar uma oferta de formação adequada às necessidades da comunidade e com garantia de qualidade;</li> <li>• Garantir a qualidade organizacional;</li> <li>• Melhorar a imagem do Agrupamento.</li> </ul>
<b>Objectivos gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a articulação curricular;</li> <li>• Melhorar os resultados escolares;</li> <li>• Diminuir os níveis de abandono escolar;</li> <li>• Desenvolver as literacias;</li> <li>• Garantir a aquisição e o desenvolvimento das competências de leitura;</li> <li>• Incentivar o trabalho cooperativo;</li> <li>• Garantir a eficácia dos processos de organização e gestão;</li> <li>• Fomentar a educação para a cidadania;</li> <li>• Promover formação adequada;</li> <li>• Promover a educação para a saúde, o desporto, a cultura e o ambiente;</li> <li>• Intensificar e diversificar a participação de Pais e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento;</li> <li>• Promover a imagem pública do Agrupamento.</li> </ul>

## IV - Operacionalização dos Princípios Orientadores

### 4.1 Documentos Orientadores do Agrupamento

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empenho dos <b>Grupos Disciplinares</b> / <b>Conselhos de Turma</b> no desenvolvimento de actividades integradas no Plano Anual de Actividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Insuficiente interiorização dos documentos orientadores da acção educativa e sua operacionalização de forma articulada.</li> </ul>

**Objectivos a atingir:**

- Garantir o conhecimento/ interiorização dos documentos orientadores da acção educativa;
- Articular as actividades do PAA com o Projecto Educativo;
- Desenvolver actividades intra-departamento e inter-departamentos.

**Estratégias de actuação:**

- Apresentação/divulgação do Projecto Educativo à comunidade;
- Implementação de mecanismos que conduzam à participação efectiva dos vários elementos da comunidade educativa na elaboração dos documentos orientadores;
- Divulgação do Projecto Educativo, do Regulamento Interno e do Plano Anual de Actividades nas Bibliotecas e no portal do Agrupamento;
- Divulgação do Projecto Educativo, junto dos alunos e dos Encarregados de Educação, ao nível da Direcção de Turma, no início de cada ano lectivo;
- Elaboração do Plano Anual de Actividades em função dos objectivos gerais do Projecto Educativo.

## 4.2 Organização das Actividades Pedagógicas

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Boas relações interpessoais;</li> <li>• Adesão a projectos propostos por entidades exteriores;</li> <li>• Boa distribuição de carga horária dos alunos;</li> <li>• Existência no Agrupamento de Projectos/Planos/Organismos promotores da qualidade de aprendizagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Insuficiente trabalho cooperativo entre docentes;</li> <li>• Reduzidas evidências de articulação curricular entre os diferentes ciclos de ensino;</li> <li>• Inexistência de registos formais sobre articulação curricular e de definição de estratégias para atingir as metas definidas;</li> <li>• Insuficiente resposta às necessidades de formação do pessoal docente.</li> </ul>

### Objectivos a atingir:

- Fomentar a articulação curricular formal entre os diferentes ciclos de ensino;
- Promover formas cooperativas de trabalho docente;
- Responder às necessidades de formação do pessoal docente e não docente.

### Estratégias de actuação:

- Promoção de reuniões para articulação curricular horizontal e vertical;
- Realização de registos formais, claros e explícitos, sobre articulação curricular e sobre a definição de estratégias para atingir as metas definidas;
- Inclusão, nos horários dos docentes, de momentos próprios para operacionalizar a articulação curricular;
- Elaboração de um plano de formação que responda às necessidades identificadas e de valorização profissional do pessoal docente e não docente;
- Articulação de Projectos/Planos/Organismos, no sentido de promover a qualidade das aprendizagens e atingir as metas definidas no Projecto Educativo;
- Integração de actividades e acções no PAA e Plano de Acção de Departamentos que visem a participação efectiva dos Encarregados de Educação.

## V - Realização das Actividades Didácticas e Pedagógicas.

### Pontos fortes

- Os alunos participam activamente nas actividades / projectos do Agrupamento;
- Contributo dos Projectos/Planos/Organismos para a prática lectiva.

### Pontos fracos

- Indisciplina;
- Problemas de assiduidade;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho/organização pessoal;
- Baixas expectativas académicas/pessoais e culturais;
- Reduzida colaboração, por parte dos pais e encarregados de educação no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos;
- Resistência às aulas de substituição, enquanto espaço de aprendizagem.

### Objectivos a atingir:

- Diversificar metodologias de ensino/aprendizagem;
- Promover a participação dos pais e encarregados de educação no processo de aprendizagem;
- Promover a responsabilidade do aluno relativamente ao acto educativo;
- Aumentar as expectativas académicas, pessoais e culturais dos alunos;
- Reduzir o absentismo.

### Estratégias de actuação:

- Operacionalização das regras de actuação estabelecidas pelo Gabinete de Orientação Disciplinar;
- Diversificação e adequação, às situações concretas do processo de ensino/aprendizagem, dos recursos educativos existentes no Agrupamento;
- Promoção de trabalho autónomo dos alunos e de aquisição de métodos de estudo;
- Promoção de saídas profissionais relacionando-as com a oferta educativa do Agrupamento;
- Desenvolvimento de hábitos de leitura e de escrita;
- Adequação de acções para a manutenção da disciplina em sala de aula, garantindo o cumprimento rigoroso do Regulamento Interno;
- Recurso à permuta, a fim de reduzir as aulas de substituição;
- Cumprimento da legislação em vigor, relativamente à obrigatoriedade de elaboração de planos de aula para as aulas de substituição e visitas de estudo;
- Divulgação junto da comunidade educativa dos resultados de mérito obtidos pelos alunos;
- Motivação dos pais e encarregados de educação para a importância da sua participação activa na vida escolar.

## VI - Relação com a Comunidade

### Pontos fortes

- Boa relação entre os elementos da comunidade escolar;
- Existência de um elemento da equipa de “Missão para a Segurança Escolar” em regime permanente;
- Existência, na escola sede, do Centro Novas Oportunidades Arrábida e do Centro de Formação de Professores “Ordem de Santiago”;
- Existência de protocolos com entidades da região que permitem a realização dos estágios dos alunos dos Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação.

### Pontos fracos

- Reduzido número de assistentes operacionais no Agrupamento;
- Reduzida escolaridade dos pais e encarregados de educação, o que leva a uma fraca valorização da escola enquanto instituição de promoção social;
- Inexistência de uma Associação de Pais e encarregados de educação.

### Objectivos a atingir:

- Aumentar o número de parcerias com diversas entidades que possam contribuir para a dinamização da vida escolar;
- Promover, junto dos encarregados de educação, o Centro de Novas Oportunidades e as suas ofertas formativas, contribuindo para o enriquecimento pessoal e profissional dos mesmos;
- Melhorar a imagem do Agrupamento no exterior.

### Estratégias de actuação:

- Constituição da Associação de pais e encarregados de educação;
- Aumento do número de protocolos com entidades exteriores à escola;
- Divulgação da oferta de formação do Centro de Novas Oportunidades (Feiras de Formação, Reuniões de pais e encarregados de educação, página na internet do Agrupamento,...)
- Divulgação dos percursos de sucesso de alunos que completaram o Ensino Secundário no Agrupamento;
- Recurso aos órgãos de comunicação social para promover o Agrupamento.

## VII – Entidades/Equipas dinamizadoras do projecto educativo

A dinamização do Projecto Educativo envolve um vasto conjunto de entidades/equipas que, através do somatório dos seus contributos, o divulgam, dinamizam e operacionalizam.

Os contributos das diversas entidades/grupos de trabalho procurarão convergir esforços no sentido de promover a qualidade das aprendizagens melhorando os níveis de eficácia do agrupamento nomeadamente reduzindo o insucesso escolar em todos os níveis de ensino.



## **7.1 Plano Nacional de Leitura e projecto “aLer+”**

### **Definição**

O Plano Nacional de Leitura é uma iniciativa da responsabilidade do Ministério da Educação, sendo assumido como uma prioridade política.

O Projecto aLer+ é uma iniciativa do Plano Nacional de Leitura e da Rede de Bibliotecas Escolares destinada a apoiar as escolas que se disponham a desenvolver um ambiente integral de leitura.

### **Objectivos**

- Elevar os níveis de literacia dos portugueses e colocar o país a par dos nossos parceiros europeus;
- Criar condições para que os portugueses possam alcançar níveis de leitura que lhes permitam interpretar a informação disponibilizada pela comunicação social, aceder aos conhecimentos da Ciência e desfrutar as grandes obras da Literatura;
- Colocar o prazer de ler no centro dos esforços da escola para elevar os níveis de aprendizagem e o sucesso dos alunos;
- Envolver na promoção da leitura todos os elementos da comunidade escolar: professores, funcionários e também pais, bibliotecários, animadores, autarcas;
- Trabalhar em parceria com as famílias para estimular a leitura em casa;
- Estabelecer relações com a comunidade local e com outras escolas, articulando esforços na promoção do prazer de ler.

### **Estratégias de actuação**

- Operacionalização das indicações dos programas de Língua Portuguesa e Português;
- Colaboração da Biblioteca Escolar na planificação de registos e aquisições de fundo documental;
- Elaboração anual do Projecto aLer+ e respectiva avaliação;
- Articulação de actividades propostas pelos diversos Departamentos Curriculares;
- Incentivo a um trabalho de parceria com as famílias para estimular a leitura em casa;
- Planificação de actividades de promoção da leitura por parte da Biblioteca Escolar.

## 7.2 Promoção para a saúde

### Definição

A Promoção e Educação para a Saúde contempla duas grandes áreas de actuação na escola: a “**promoção de hábitos saudáveis de vida**” e a “**prevenção pela informação**”.

As iniciativas desenvolvidas no âmbito das várias temáticas da área da Saúde têm como finalidade formar cidadãos responsáveis, activos e intervenientes, bem como criar o sentido de responsabilidade de cada um na Promoção da Saúde da Comunidade.

### Objectivos

- Contribuir para desenvolver nas crianças e jovens, conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao bem-estar físico, social e mental;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências por parte da comunidade escolar, em particular das crianças e jovens, que lhes permitam confrontar-se confiada e positivamente consigo próprias, fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis, assim como prevenir comportamentos de risco;
- Promover a auto responsabilização dos jovens pelas suas decisões e pelo seu estado de saúde;
- Promover o envolvimento dos diversos elementos da comunidade educativa, valorizando a participação activa dos adultos de referência e dos alunos.

### Estratégias de actuação

Destacam-se alguns formatos de actividades, desenvolvidas de acordo com propostas de iniciativas por parte da Equipa de Educação para a Saúde e Educação Sexual e das solicitações por parte dos elementos da comunidade educativa:

- Palestras / Debates / Conversa aberta /Sessões de esclarecimento;
- Actividades desportivas e de sensibilização;
- Apoio a trabalhos temáticos no âmbito das diversas disciplinas e áreas curriculares não disciplinares;
- Apoio e orientação aos professores nas planificações relacionadas com trabalhos a desenvolver na área da Saúde e Educação Sexual;
- Exposições de trabalhos;
- Concursos;
- Realização de inquéritos;
- Elaboração de diversos documentos para orientação e informação;
- Folhetos / desdobráveis ilustrativos / cartazes / jogos / filmes;
- Rastreios;
- Disponibilização de informação adequada na página de Internet do Agrupamento;

- Eventos vários solicitados pelas entidades parceiras;
- Acções em sala de aula.

## **7.3 Serviços de Psicologia e Orientação**

### **Definição**

Os serviços de psicologia e orientação (SPO) são unidades especializadas de apoio educativo, integradas na rede escolar, que actuam em estreita articulação com os outros serviços de apoio educativo.

Os SPO asseguram, na prossecução das suas atribuições, o acompanhamento do aluno, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo, bem como o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade. No 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, os SPO exercem ainda a sua actividade no domínio da orientação escolar e profissional.

### **Níveis de intervenção**

- Psicopedagógico
- Desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa
- Orientação escolar e profissional

### **Objectivos/Estratégias**

- Contribuir para diminuir o abandono na escolaridade obrigatória e o absentismo sistemático dos alunos do ensino básico. O cumprimento deste objectivo passa pela elaboração das candidaturas de percursos curriculares alternativos, cursos de educação e formação, ou outros, recrutamento e selecção de alunos e execução de actividades de transição para a vida activa.
- Apoiar a nível psicopedagógico, na observação, orientação e apoio de alunos com dificuldades de aprendizagem ou problemas comportamentais, referenciados em documento próprio, pelas estruturas de orientação educativa.
- Realizar actividades de orientação escolar e profissional destinadas a alunos do 9º ano (actividades em grupo) e do 12º ano para os apoiar no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal, no seu projecto de vida e na sua escolha vocacional, em articulação com os encarregados de educação e com as estruturas de orientação da escola.
- Participar nos procedimentos inerentes à avaliação e encaminhamento ou acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais, referenciados pelos órgãos competentes de acordo com o Decreto-lei nº3/2008.

## 7.4 Educação Especial

### Definição

O Grupo de Educação Especial é formado pelo conjunto de docentes de educação especial, cujas funções visam promover respostas educativas diversificadas e adequadas às necessidades específicas de cada aluno, de forma a assegurar o seu sucesso educativo e a sua plena inclusão escolar e social, assim como a transição para a vida pós-escolar.

### Objectivos

- Contribuir para o desenvolvimento integral de todos os alunos e de todas as alunas que frequentam o Agrupamento de Escolas Lima de Freitas e para a construção dos seus projectos de vida, que contribuam para a sua orientação vocacional/profissional, tornando-os autónomos e responsáveis;
- Apoiar de forma directa e/ou indirecta os/as alunos/as no seu processo educativo e de aprendizagem, assim como na inclusão nos contextos escolar, educativo e social, nomeadamente ao nível dos processos de transição pós-escolar e inserção no mundo do trabalho;
- Assegurar a criação de ambientes estruturados, proporcionadores de segurança e significativos para as crianças, ricos em comunicação e linguagem e fomentadores de experiências reais, que promovam a aprendizagem de aspectos relacionados com o conhecimento de si próprio, dos outros e do mundo;
- Assegurar, em colaboração com outros serviços e instituições, a identificação de alunos/as com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente, de acordo com o estipulado no decreto-lei 3/2008, de 7 de Janeiro e Lei nº 21/2008, de 12 de Maio, avaliar a sua situação e estudar as intervenções mais adequadas a cada perfil individual;
- Desenvolver acções de aconselhamento psicopedagógico a alunos, professores, pessoal auxiliar, pais e encarregados de educação, no contexto das actividades educativas, tendo em vista o sucesso escolar, a efectiva igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas.

### Estratégias de actuação

- Promoção de experiências de interacção social na comunidade e desenvolvimento de competências sociais e pessoais, juntamente com jovens, família, docentes e comunidade envolvente, que assegurem a plena participação dos alunos e das alunas na vida activa como cidadãos e cidadãs de pleno direito;
- Apoio directo e/ou indirecto aos alunos no seu processo educativo e de aprendizagem e operacionalização dos objectivos constantes no Projecto Adapta, assim como a supervisão no decorrer do mesmo;
- Manutenção e acompanhamento de ambientes estruturados para promoção da aprendizagem de aspectos relacionados com o conhecimento de si próprio, dos outros e do mundo;
- Colaboração com outros serviços e instituições na identificação de alunos/as com necessidades educativas especiais de carácter permanente, nomeadamente na avaliação da situação dos alunos/as

com necessidades educativas de carácter permanente e na intervenção mais adequada a cada perfil individual;

- Promover acções de aconselhamento psicopedagógico a alunos, professores, pessoal auxiliar, pais e encarregados de educação, no contexto das actividades educativas, almejando o sucesso escolar, a efectiva igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas.

## **7.5 Centro de Formação de Associação de Escolas Ordem de Santiago**

### **Definição**

O CFAE-OS, com sede na Escola Secundária com 2º e 3º ciclos Lima de Freitas é uma instituição vocacionada para promover a formação do pessoal docente e não docente das escolas associadas.

### **Objectivos**

O CFAE-OS tem como finalidades:

- Incentivar a autoformação, a prática de investigação e a inovação educacional;
- Promover a identificação de necessidades de formação;
- Dar resposta a necessidades de formação identificadas e manifestadas pelos estabelecimentos de educação e ensino associados e pelos respectivos educadores e professores;
- Fomentar o intercâmbio e a divulgação de experiências pedagógicas;
- Adequar a oferta à procura de formação;
- Implicar as escolas na formação dos seus professores/educadores; assumindo-se como verdadeiras organizações aprendentes;
- Integrar a formação com processos de mudança, inovação e desenvolvimento curricular;
- Promover em cada professor/educador o sentido de investigador do seu próprio trabalho, o que inclui dotá-lo de instrumentos necessários para a renovação contínua, a investigação e a experimentação da própria prática.

### **Estratégias de actuação**

O CFAE-OS, elabora anualmente um plano de acção que integra os diversos planos de formação das suas escolas associadas, procurando responder às necessidades de formação identificadas junto dos diversos profissionais de educação em exercício de funções, no diferentes estabelecimentos de ensino.

Este plano de acção integrará outras formações que sejam determinadas a nível da administração central ou regional, do Ministério da Educação.

O Plano de Acção é aprovado a nível da Comissão pedagógica do Centro, sendo posteriormente sujeito a uma aprovação complementar, pelas entidades superiores responsáveis pela atribuição dos apoios financeiros.

## **7.6 Centro de Novas Oportunidades Arrábida**

### **Definição**

É missão do Centro Novas Oportunidades assegurar a todos cidadãos maiores de 18 anos uma oportunidade de qualificação e de certificação, de nível básico ou secundário, adequada ao seu perfil e necessidades. Procura promover novos processos de aprendizagem, de formação e de certificação por parte dos adultos com baixos níveis de qualificação escolar e profissional; assegurar a qualidade e a relevância dos investimentos efectuados numa política efectiva de aprendizagem ao longo da vida e valorizando socialmente os processos de qualificação e de certificação de adquiridos. Incluímos nesta missão o atendimento aos adultos com Incapacidade Intelectual, encontrando respostas adequadas ao nível de incapacidade apresentado.

### **Objectivos**

- Cumprir as metas definidas para o Patamar de Funcionamento D, contextualizado pelo trabalho desenvolvido enquanto CNO inclusivo para os adultos com incapacidade ou deficiência;
- Contribuir para a elevação dos níveis de educação e formação da população adulta, facilitando o seu acesso a novos planos de educação/formação e melhoria da empregabilidade;
- Promover acções de reconhecimento social da iniciativa Novas Oportunidades;
- Contribuir para a credibilização da iniciativa Novas Oportunidades, principalmente a nível das instituições educativas parceiras mas também na sociedade.

### **São Objectivos Específicos do CNO**

- Explorar as potencialidades de complemento formativo ao processo de RVCC, melhorando a eficiência do centro através do aumento do número de certificações parciais;
- Articular os procedimentos de certificação parcial com as respostas formativas da rede educativa em que o CNO se insere, nomeadamente EFA's flexíveis e UFCD's;
- Reforçar as parcerias existentes;
- Consolidar, no âmbito da parceria instituída, a metodologia de reconhecimento de competências para a população adulta portadora de deficiência mental;
- Afinar o modelo de RVCC de modo a melhorar a flexibilidade da resposta e a sua adequação às necessidades dos adultos;
- Estabilizar a equipa técnico-pedagógica do CNO;
- Implementar um modelo de auto-avaliação baseado no CAF.

## **7.7 Sala de Estudo**

### **Definição**

A Sala de Estudo deve ser entendida como uma modalidade de apoio e complemento educativo que importa garantir e privilegiar na acção educativa da escola.

### **Objectivos**

- Proporcionar a orientação e apoio geral na realização de trabalhos escolares individuais (TPC, exercícios de aplicação, trabalho de pesquisa...);
- Possibilitar o apoio especializado para esclarecimento de dúvidas sobre assuntos já abordados em sala de aula;
- Proporcionar orientação e apoio no estudo individual, revisão de matérias estudadas, organização de apontamentos e pesquisa de informação.

### **Estratégias de actuação**

- Ser um espaço aberto, de acesso livre e voluntário;
- Permitir a sua utilização por todos os alunos da escola, em todas as situações em que disponham de tempo livre;
- Abranger, sempre que possível, todo o período de funcionamento de aulas;
- Proporcionar, sempre que possível, uma oferta equilibrada de professores das diferentes áreas da especialidade.

## **7.8 Biblioteca**

### **Definição**

O Agrupamento Lima de Freitas possui duas bibliotecas escolares no primeiro ciclo e uma biblioteca na escola sede, estando as mesmas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares. São constituídas por um conjunto de recursos humanos, documentais e equipamento, que se organizam de modo a dar a toda a comunidade escolar os meios que contribuam para a sua educação, prazer e informação.

### **Objectivos**

- Proporcionar o acesso à informação em variados suportes;
- Proporcionar o desenvolvimento de competências no âmbito das literacias;
- Contribuir para o desenvolvimento e articulação curricular;
- Promover a leitura e a escrita.

### **Estratégias de actuação**

- Actualização anual do fundo documental;
- Manutenção do equipamento, em colaboração com a equipa do PTE;
- Formação contínua da equipa das bibliotecas e dos assistentes operacionais a elas afectos;
- Realização de acções de formação no âmbito das literacias;
- Colaboração com os professores na organização e planificação de diversas áreas temáticas, através de reuniões formais e informais;
- Desenvolvimento de hábitos de leitura e de escrita, através do incentivo à leitura autónoma e de actividades que as promovam.

## **7.9 Actividades de Enriquecimento Curricular (AECs)**

### **Definição**

Actividades pedagógicas e complementares às aprendizagens, ministradas em contexto lectivo, a saber: Ensino do Inglês, Actividade Física e Desportiva, Ensino da Música, Animação do Livro e da Leitura e Apoio ao Estudo.

### **Objectivos**

- Implementar o conceito de escola a tempo inteiro;
- Desenvolver actividades de sensibilização ao Ensino do Inglês, Actividade Física e Desportiva, Ensino da Música, Animação do Livro e da Leitura e Apoio ao Estudo para todos os alunos do 1º ciclo;
- Aumentar as competências pessoais, sociais, culturais e desportivas;
- Desenvolver competências transversais no âmbito da interligação entre várias artes e áreas do saber;
- Promover o desenvolvimento integral do aluno numa perspectiva interdisciplinar;
- Promover o sucesso educativo.

### **Estratégias de actuação**

- Práticas de gestão autónomas, flexíveis e contextualizadas;
- Actividades inclusivas atendendo à diversidade existente;
- Jogos pedagógicos e canções;
- Recurso às novas tecnologias;
- Maior articulação entre os professores titulares de turma e os departamentos;
- Trabalho a pares e em grupo.

## **7.10 Gabinete de Orientação Disciplinar (GOD)**

### **Definição**

O Gabinete de Orientação Disciplinar visa orientar os alunos quando recebem ordem de saída da sala de aula, monitorizar o fenómeno da indisciplina e abrir caminhos para a superação das situações diagnosticadas.

### **Objectivos**

O Gabinete de Orientação Disciplinar tem como objectivos:

- Receber em tempo útil os alunos que recebem ordem de saída da sala de aula;
- Ajudar o aluno a reflectir sobre o seu comportamento, orientá-lo na tomada de uma nova atitude e na assunção do compromisso em relação ao modo de estar e de agir daí em diante;
- Apoiar os Directores de Turma na despistagem de situações que, eventualmente, poderão estar na origem de casos de indisciplina;
- Monitorizar o fenómeno da indisciplina na escola, mantendo a Direcção e demais sectores informados;
- Contribuir para a melhoria do clima de aprendizagem na sala de aula.

### **Estratégias de actuação**

- Solicitar ao aluno que efectue um registo escrito da ocorrência que motivou a ordem de saída da sala de aula;
- Promover no aluno uma reflexão sobre o comportamento que despoletou a ocorrência;
- Registrar as presenças de alunos no gabinete anexando a descrição da ocorrência que lhes deu origem.

## **7.11 Plano Tecnológico da Educação (PTE)**

### **Descrição**

A equipa do Plano Tecnológico da Educação (PTE) é a estrutura de coordenação e acompanhamento dos projectos PTE ao nível do Agrupamento.

### **Objectivos**

- Manter, recuperar e actualizar os equipamentos informáticos do Agrupamento;
- Divulgar as actividades do Agrupamento na página da internet, efectuando a sua manutenção e actualização;
- Promover a formação dos elementos da comunidade educativa na utilização de software disponível no sistema informático do Agrupamento;
- Instalar na escola sede do Agrupamento pontos de acesso wireless de modo a cobrir a totalidade das salas de aula;
- Articular com a autarquia de modo a garantir a manutenção e actualização do sistema informático instalado nas escolas básicas do primeiro ciclo do Agrupamento.

### **Estratégias de actuação**

- Constituição de uma equipa de manutenção composta por elementos da equipa PTE e alunos dos cursos profissionais com a missão de efectuar a manutenção dos equipamentos informáticos.
- Atribuição a um dos membros da equipa PTE da responsabilidade pela criação, manutenção e actualização da página da internet do agrupamento.
- Realização de workshops e oficinas de formação para a utilização do software existente no sistema informático do Agrupamento.

## 7.12 Plano da Matemática II (Matemática Mais)

### Definição

Este projecto dá continuidade ao Plano de Acção para a Matemática, visando essencialmente diminuir o insucesso na disciplina.

Pretende-se desenvolver hábitos de trabalho e de estudo nos alunos, as competências essenciais da Matemática, valorizar as dimensões da aprendizagem relacionadas com a representação, comunicação e raciocínio, a resolução de problemas e as conexões matemáticas e a compreensão e disposição para usar e apreciar a Matemática em contextos diversos.

### Objectivos

a) Ao nível das dimensões da aprendizagem em Matemática a privilegiar:

- Comunicar matematicamente;
- Desenvolver o raciocínio lógico;
- Melhorar a capacidade de resolução de problemas;
- Estimular a auto-confiança;
- Aumentar o interesse pela disciplina.

b) Ao nível do clima de trabalho a desenvolver:

- Privilegiar o trabalho de grupo,
- Estimular a partilha de estratégias e descobertas e o espírito crítico,
- Dinamizar actividades centradas na descoberta pelo aluno, de investigação e exploração,
- Estimular a auto-confiança e autonomia.

c) Ao nível da evolução esperada nas classificações internas no final do projecto e no exame/prova de final de ciclo:

- Melhorar os resultados da avaliação em Matemática no final do ano lectivo, reduzindo, em pelo menos 3%, o insucesso nas classificações internas e prova de final de ciclo;
- Melhorar os resultados obtidos no exame nacional de 9º ano, aproximando-os da média nacional.

d) Outros aspectos:

- Promover a partilha de experiências e o trabalho conjunto, entre os professores de Matemática dos 2º e 3º ciclos e professores do 1º ciclo.

### Estratégias de actuação

a) Em sala de aula de Matemática:

- Resolução de exercícios de consolidação de conceitos e procedimentos básicos da Matemática;
- Utilização de instrumentos matemáticos (régua, esquadros, compassos, transferidores, calculadoras, computadores, em todos os ciclos e materiais manipuláveis específicos no 1º ciclo);

- Actividades lúdicas.

b) Noutros espaços de trabalho com os alunos em Matemática:

- Utilização das aulas de Estudo Acompanhado, no 1º ciclo, e Área de Projecto, no 2º e 3º ciclos, para realização de actividades que privilegiem a experimentação, descoberta e partilha de resultados e a vertente lúdica da Matemática.

c) Na organização do trabalho dos professores envolvidos no projecto:

- Utilização de um bloco semanal comum para reunião dos representantes de 1º ciclo e de todos os professores de 2º e 3º ciclos envolvidos no PM, a fim de preparar materiais, reflectir e discutir sobre o trabalho desenvolvido.

## 7.13 Desporto Escolar

### Definição

O Desporto Escolar é uma actividade extra-curricular de complemento à disciplina de Educação Física e uma das apostas fortes da escola que abrange um grande número de alunos e de modalidades desportivas. Tendo em conta o nível socioeconómico da maior parte dos alunos da nossa escola, será através do Desporto Escolar que terão acesso a estas várias ofertas, desenvolvendo também valores éticos e chamando a atenção para a importância de um estilo de vida saudável.

### Objectivos

- Incentivar a participação dos alunos no planeamento e gestão das actividades desportivas escolares, nomeadamente, no seu papel como dirigentes, árbitros, juizes e cronometristas;
- Fazer com que seja observado o respeito pelas normas do espírito desportivo, fomentando o estabelecimento, entre todos os participantes, de um clima de boas relações interpessoais e de uma competição leal e fraterna;
- Orientar as equipas desportivas escolares para que tenham sempre presente a importância, através da análise dos factores de risco, da prevenção e do combate ao *consumo de substâncias dopantes*;
- Observar e cumprir rigorosamente as regras gerais de higiene e segurança nas actividades físicas;
- Oferecer aos alunos um leque de actividades que, na medida do possível, reflecta e dê resposta às suas motivações intrínsecas e extrínsecas, proporcionando-lhes actividades individuais e colectivas que sejam adequadas aos diferentes níveis de prestação motora e de estrutura corporal;
- Dar a conhecer aos alunos, ao longo do seu processo de formação, as implicações e benefícios de uma participação regular nas actividades físicas e desportivas escolares, valorizá-las do ponto de vista cultural e compreender a sua contribuição para um estilo de vida activa e saudável;
- Proporcionar a todos os alunos, dentro da Escola, actividades desportivas de carácter recreativo/lúdico, de formação, ou de orientação desportiva.
- Proporcionar actividades de formação e/ou orientação desportiva, tendo em vista a aquisição de competências físicas, técnicas e tácticas, na via de uma evolução desportiva e da formação integral do jovem.

### Estratégias de actuação

Estes objectivos serão alcançados através da participação em qualquer um dos vários grupos/equipa da nossa escola: Atletismo, Badmington, Basquetebol, Futsal, Ginástica de Grupo e Multiactividades.

## 7.14 Cursos Profissionais

### Definição

Os Cursos Profissionais são uma modalidade do nível secundário de educação, caracterizada por uma forte ligação com o mundo profissional.

Tendo em conta os interesses do aluno, a aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o sector empresarial local.

Têm uma estrutura curricular organizada por módulos, o que permite maior flexibilidade e respeito pelos ritmos de aprendizagem de cada aluno.

Permitem certificação de qualificação profissional de nível 3 e diploma de conclusão do ensino secundário.

### Objectivos

A oferta de cursos profissionais da escola sede visa dar resposta ao problema do insucesso escolar no ensino secundário, reduzir a taxa de abandono após o ensino básico e promover a conclusão deste ciclo de escolaridade e simultaneamente:

- Contribuir para que o aluno desenvolva competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- Diversificar a oferta formativa dando uma resposta mais ampla às expectativas e interesses dos jovens em termos da sua formação profissional, privilegiando as ofertas formativas que correspondem às necessidades de trabalho locais e regionais;
- Preparar o aluno para aceder a formações pós-secundárias ou ao ensino superior, se for essa a sua vontade.

### Estratégias

- Ensino mais centrado na prática e no saber-fazer;
- Adequação do processo ensino aprendizagem ao ritmo do aluno;
- Articulação formação-escola-trabalho.

## 7.15 Cursos de Educação e Formação

### Definição

Os Cursos de Educação e Formação da escola sede são uma modalidade de formação para o 2.º e 3.º ciclos. Destinam-se a jovens com idades superiores a 14 anos, inclusivé, em risco de abandono escolar, ou que já abandonaram a via regular de ensino.

Visam a recuperação dos défices de qualificação, escolar e profissional, destes alunos, através da aquisição de competências escolares, técnicas, sociais e relacionais, valorizando o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o sector empresarial local.

A frequência destes cursos, com aproveitamento, garante a obtenção de uma qualificação profissional de nível 1 ou 2 associada a uma progressão escolar, com equivalência ao 6.º ou 9.º.

### Objectivos

A oferta de cursos de educação e formação da escola sede visa dar resposta ao problema do abandono/insucesso escolar no 2.º e 3.º ciclo e promover a conclusão deste ciclo de escolaridade e simultaneamente:

- Contribuir para que o aluno desenvolva competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- Diversificar a oferta formativa dando uma resposta mais ampla às expectativas e interesses dos jovens em termos da sua formação profissional, privilegiando as ofertas formativas que correspondem às necessidades de trabalho locais e regionais;
- Preparar o aluno continuar a sua formação escolar, se for essa a sua vontade.

### Estratégias

- Ensino mais centrado na prática e no saber-fazer;
- Adequação do processo ensino aprendizagem ao ritmo do aluno;
- Atenção individualizada a alunos com mais dificuldades, o que é facilitado pelo menor número de alunos por turma.
- Articulação formação-escola-trabalho.

## 7.16 Projecto *Turma Mais* (Projecto Mais Sucesso Escolar)

### Definição

O Projecto *TurmaMais* da escola sede visa dar resposta ao problema do insucesso escolar no 3.º ciclo e promover a conclusão deste ciclo de escolaridade em, efectivamente, três anos.

A matriz deste projecto foi a *TurmaMais* da Escola Secundária com 3.º Ciclo Rainha Santa Isabel, de Estremoz, projecto que funciona desde 2002/2003. Nesta escola, houve uma melhoria evidente dos resultados dos alunos e o modelo foi reconhecido a nível nacional como uma medida de sucesso. Reconhecidas as potencialidades educativas da *TurmaMais*, a Escola Secundária 2,3 Lima de Freitas adaptou o modelo à sua realidade, integrando o conjunto de escolas afectas ao «Projecto Mais Sucesso Escolar» em 2009/2010. Os resultados escolares obtidos no final deste ano permitiram a continuidade da afectação a este projecto.

O Projecto *TurmaMais* consiste numa organização em gestão flexível das turmas, existindo, para cada conjunto de duas ou três turmas, uma turma vazia – a turma «a mais» - que recebe alguns alunos das turmas de origem, organizados em diferentes grupos de nível, de seis em seis semanas.

### Objectivos

- Promover o sucesso escolar, garantindo a qualidade das aprendizagens.
- Garantir condições facilitadoras de sucesso entre os alunos com mais dificuldades e situações de aprendizagem mais estimulantes para os bons alunos.
- Estimular o trabalho de parceria pedagógica entre os professores.
- Envolver mais as famílias na vida escolar dos seus educandos.

### Estratégias de Actuação para a Promoção da Qualidade das Aprendizagens

- Recurso a metodologias de ensino pró-activas, adaptadas às necessidades de cada grupo de nível da *TurmaMais*.
- Organização em grupos de nível de conhecimentos, havendo oportunidade de desenvolver estratégias de ensino mais específicas para as diferentes necessidades dos alunos.
- Trabalho cooperativo, com situações de tutoria entre pares, nas turmas de origem, estimulando-se a autonomia das aprendizagens.
- Atenção individualizada a alunos com mais dificuldades, o que é facilitado pelo menor número de alunos por turma.

## **7.17 Gabinete de Atendimento a Jovens**

### **Definição**

O Gabinete de Atendimento a Jovens é um serviço especializado de apoio educativo que exerce uma actividade de carácter técnico/pedagógica nos âmbitos da Saúde e Educação para a Saúde, com especialização na área da saúde sexual e reprodutiva.

### **Objectivos**

- Desenvolver atitudes de tolerância, solidariedade e respeito mútuo, contribuindo para a realização integral do jovem;
- Dar resposta às principais dúvidas dos jovens na área da sexualidade;
- Prestar informações adequadas e esclarecedoras na área da sexualidade;
- Orientar os jovens para a tomada de decisões conscientes e responsáveis;
- Contribuir para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, nomeadamente a SIDA;
- Contribuir para a prevenção das gravidezes indesejadas na adolescência;
- Garantir um ambiente seguro, confortável e confidencial que permita ao jovem o seu desenvolvimento psicossocial.

### **Estratégias de actuação**

- Actividades de apoio
- Apoio à comunidade educativa (atendimento/aconselhamento, apoio e orientação de trabalhos a alunos; colaboração e apoio aos pais e encarregados de educação na educação sexual dos seus educandos e resolução de casos de saúde; colaboração e apoio aos directores de turma e professores na resolução de casos e orientação de actividades lectivas).
- Apoio a escolas, estudantes universitários e entidades.
- Actividades de divulgação (da saúde, educação sexual e Gabinete)
- Acções de sensibilização e promoção de saúde (solicitadas pelas estruturas educativas da escola ou outras entidades)

## VIII - Avaliação

O Projecto Educativo deve assentar em parâmetros de eficácia e coerência, através da divulgação de resultados e boas práticas. A avaliação do Projecto Educativo de Agrupamento realizar-se-á nas vertentes qualitativa e quantitativa.

A avaliação qualitativa incidirá na análise e reflexão da eficácia dos planos de acção, projectos e medidas implementadas:

A avaliação quantitativa basear-se-á nos resultados dos seguintes indicadores:

- Taxa de transição por ano de escolaridade;
- Taxa de melhoria dos resultados escolares;
- Taxa de abandono por ano de escolaridade;
- Taxa de anulação de matrícula por ano/disciplina;
- Taxa de assiduidade;
- Taxa de participações/processos disciplinares,
- Taxa de participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar.

A avaliação do Projecto Educativo será realizada anualmente por uma equipa criada para esse fim.

Serão utilizados os seguintes documentos de controlo sem prejuízo de outros:

- Pautas de avaliação;
- Actas de reuniões;
- Registos de assiduidade;
- Participações de carácter disciplinar;
- Relatórios dos diferentes Projectos/Planos/Organismos;
- Inquéritos elaborados pela equipa de auto-avaliação;
- Relatório das estruturas intermédias sobre o seu contributo para a implementação deste projecto;
- Dados estatísticos recolhidos junto dos serviços administrativos.

## **IX - Adendas**

## Adenda I - Dados estatísticos do Agrupamento

Alunos (corpo discente)

Pré-Escolar

Turmas	Nº de alunos
1	23

Ano	EB1 Viso		EB1 Casal Figueiras		Total	
	turmas	alunos	turmas	alunos	turmas	alunos
1º ano	2	45	2	47	4	92
2º ano	2	48	3	57	5	105
3º ano	4	83	2	45	6	128
4º ano	2	46	3	65	5	111
	10	222	10	214	20	436

### Total de alunos do 1º Ciclo



### Alunos por Escola do 1º Ciclo



**2º Ciclo**

Ano	Ensino Regular		PCA		Total	
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
<b>5ºano</b>	6	139	0	0	6	139
<b>6ºano</b>	6	151	1	7	7	158
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>290</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>297</b>

**3º Ciclo**

Ano	Ensino Regular		PCA		CEF		Total	
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
<b>7ºano</b>	5	109	1	13	0	0	6	122
<b>8ºano</b>	5	122	0	0	1	19	6	141
<b>9ºano</b>	3	84	0	0	2	18	5	102
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>315</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>37</b>	<b>17</b>	<b>365</b>

PCA – Turmas de Percursos Curriculares Alternativos

CEF – Turmas de Cursos de Educação e Formação

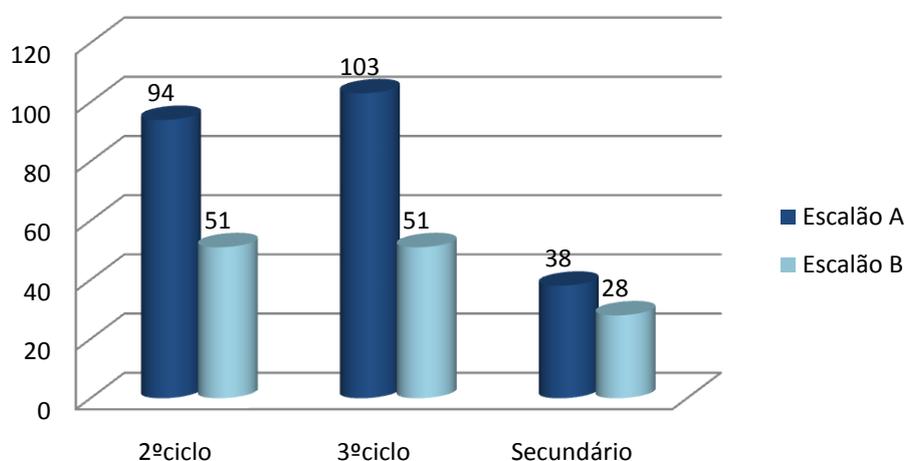
**Ensino Secundário**

Ano	Cursos Científico-Humanísticos		Cursos Profissionais		Total	
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
<b>10ºano</b>	2	46	1	20	3	66
<b>11ºano</b>	2	39	3	46	5	85
<b>12ºano</b>	1	25	3	28	4	53
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>110</b>	<b>7</b>	<b>94</b>	<b>12</b>	<b>204</b>

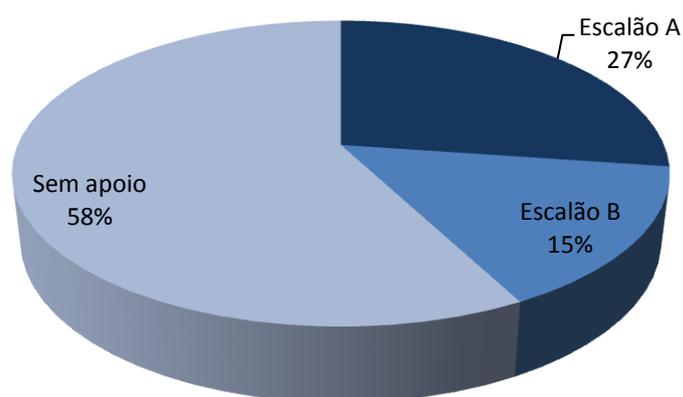
## Auxílios Económicos

SASE	Escalão					
	A	%	B	%	Total	%
1º ciclo	115	26,4%	69	22,8%	184	42,2%
2º ciclo	94	31,6%	51	17,2%	145	48,8%
3º ciclo	103	28,2%	51	14,0%	154	42,2%
Secundário	38	18,5%	28	13,7%	66	32,2%
<b>Total</b>	<b>350</b>	<b>26,9%</b>	<b>199</b>	<b>15,3%</b>	<b>549</b>	<b>42,1%</b>

## Alunos com apoio social escolar

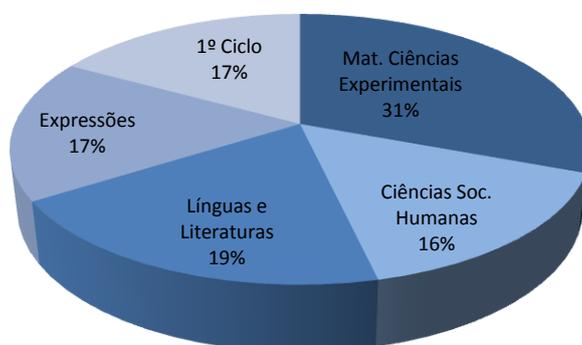


## Apoio Social Escolar

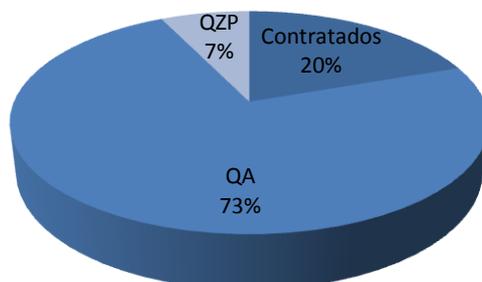


**Professores por departamento curricular**

Departamento	Nº
Matemática e Ciências Experimentais	47
Ciências Sociais e Humanas	24
Línguas e Literaturas	30
Expressões	26
1º Ciclo	26
<b>Total</b>	<b>153</b>

**Professores por Departamento****Professores por tipo de vínculo**

Departamento	Nº
Quadro de Agrupamento (QA)	112
Quadro de Zona Pedagógica (QZP)	11
Contratados	30
<b>Total</b>	<b>153</b>

**Professores - Tipo de Vínculo**

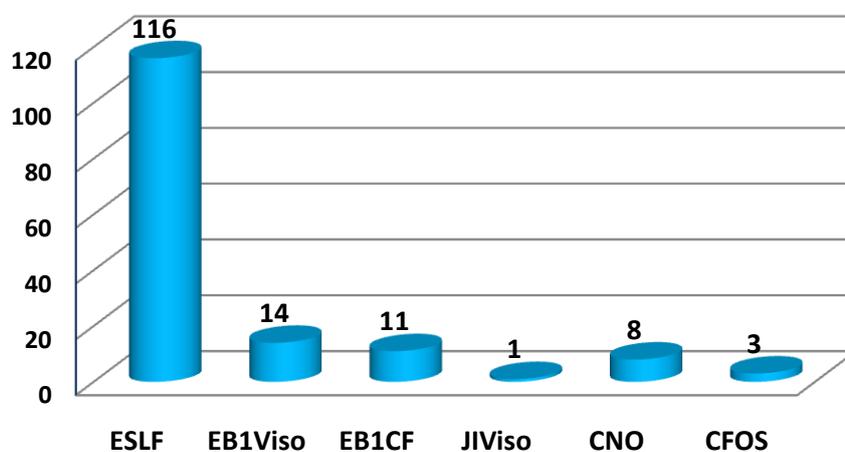
## Professores por escola

Departamento	Nº
Escola Secundária com 2º e 3º ciclos Lima de Freitas	116
EB1 + JI Viso	15
EB1 Casal Figueiras	11
Professores em serviço no CNO e CFPOS	11
<b>Total</b>	<b>153</b>

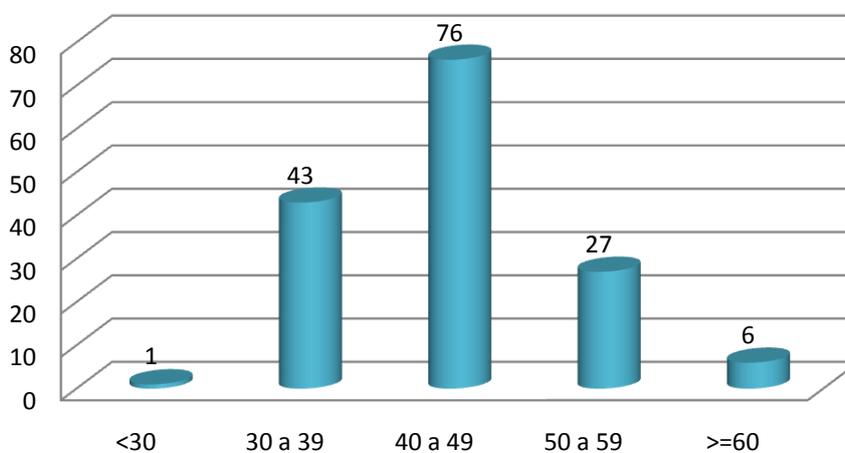
CNO – Centro de novas oportunidades

CFPOS – Centro de Formação de professores Ordem de Santiago

## Professores por Escola/Unidade



## Professores - Escalão Etário

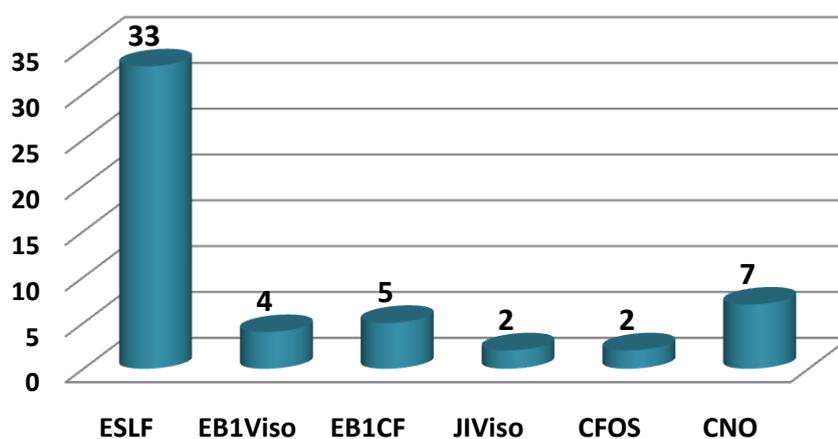
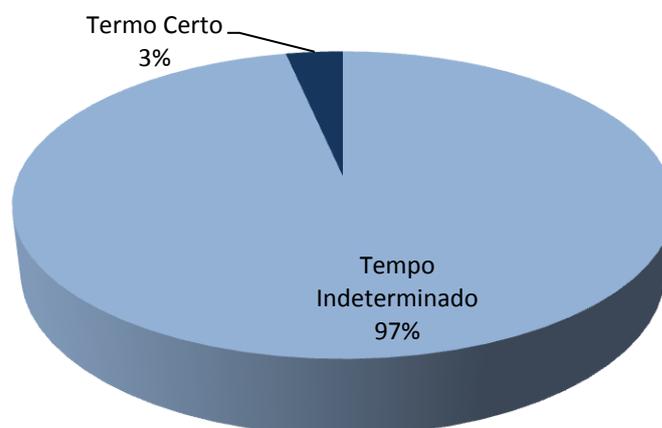


**Pessoal não Docente (Assistentes Operacionais)**

Assistentes Operacionais	AO (ME)	AO (CMS)	CEI	Total	Tarefeiras <sup>2</sup>
ESLF	21	0	6	27 <sup>1</sup>	5
EB1 Viso	3	1	0	4	0
J1 Viso	0	2	0	2	0
EB1 Casal Figueiras	3	1	0	4	0
Unidade Multideficiência (CF)	0	0	2	2	1
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>39</b>	<b>6</b>

<sup>1</sup> Acrescem a estes 27 funcionários 3 funcionários com situações de doença prolongada

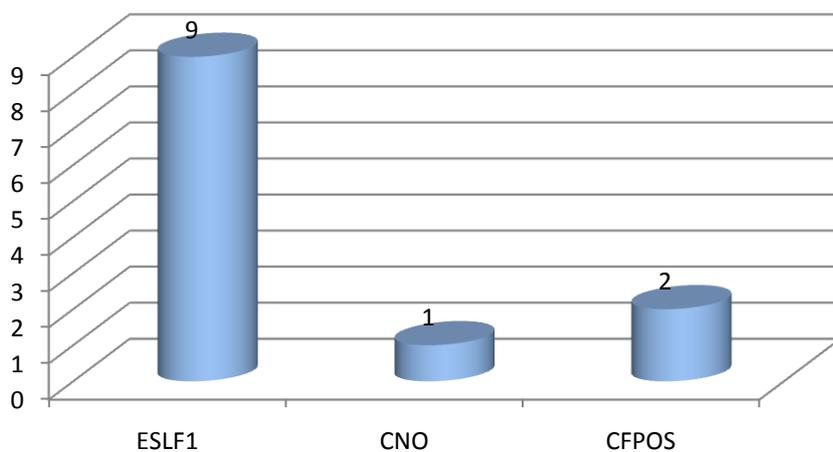
<sup>2</sup> Tarefeiras a tempo parcial (3,5h/dia) com contrato até 18 de Dezembro de 2010

**PND por Escola/Unidade****Assistentes Operacionais - Tipo de Vínculo**

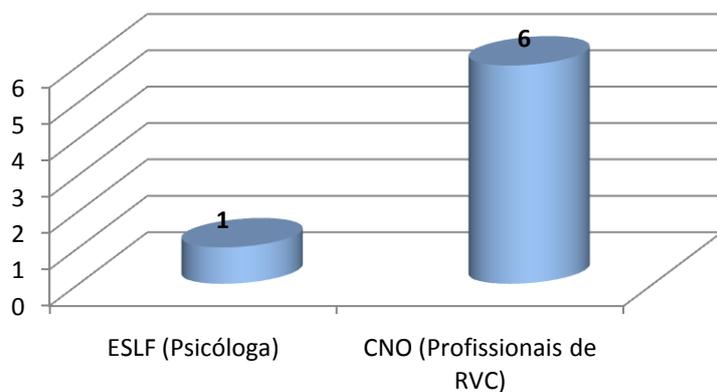
**Pessoal não Docente (Assistentes Técnicos)**

	Total
<b>ESLF<sup>1</sup></b>	<b>9</b>
<b>CNO</b>	<b>1</b>
<b>CFPOS</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>12</b>

<sup>1</sup> Inclui a Chefe dos Serviços de Administração Escolar

**Assistentes Técnicos****Pessoal não Docente (Técnicos Superiores)**

Assistentes Técnicos	Total
<b>ESLF (Psicóloga)</b>	<b>1</b>
<b>CNO (Profissionais de RVC)</b>	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>7</b>

**Técnicos Superiores**

## Adenda II – Metas e Objectivos

### Objectivos

Para efeitos de avaliação do Agrupamento consideram-se, para o final do triénio 2010/2013, os seguintes objectivos e metas definidos para cada ciclo de ensino.

#### A – Pré – Escolar

Para o ensino pré-escolar a meta do Agrupamento é aproximar-se tendencialmente de um sucesso de 100%. Pretende-se que todos os alunos terminem esta fase com todas as competências necessárias para o ingresso no 1º ciclo do Ensino Básico.

A meta estabelecida pelo Agrupamento para o triénio 2010/2013 é que todos os alunos atinjam esse nível de competência.

#### B – 1º ciclo do Ensino Básico

Para o 1º ciclo do Ensino Básico a meta do Agrupamento é aproximar-se, tendencialmente, de um sucesso de 98% tal como preconizado no Programa Educação 2015.

Tendo em conta esse objectivo, as metas estabelecidas para o triénio 2010/2013 são as seguintes:

#### B1 - Taxas de Repetência

Para o 1º ciclo do Ensino Básico o Agrupamento estabeleceu como meta aproximar as taxas de repetência das metas nacionais estabelecidas no Programa Educação 2015

Ano	Meta Nacional 2015	2009/2010			Metas Agrupamento					
		Nacional	Concelhio	Agrup.	2010/11		2011/12		2012/13	
1º	2,00%	0,0%	0,0%	2,2%	0,00%	3,75%	0,00%	3,13%	0,00%	2,50%
2º		7,6%	9,0%	7,4%	6,00%		5,00%		4,00%	
3º		3,3%	4,1%	0,0%	3,00%		2,50%		2,00%	
4º		4,2%	6,8%	5,0%	6,00%		5,00%		4,00%	

#### B2 - Resultados de provas de aferição

Neste indicador o agrupamento estabeleceu como meta, tal como no caso anterior, aproximar os resultados dos estabelecidos no Programa Educação 2015.

Ano	Disciplina	Meta Nacional 2015	2009/2010			Meta do Agrupamento		
			Nacional	Concelhio	Agrup.	2010/11	2011/12	2012/13
4º	L. Portuguesa	95,30%	91,00%	91,50	89,20%	91,00%	92,00%	93,00%
	Matemática	92,40%	88,00%	88,70%	78,30%	80,00%	82,00%	84,00%

**B3 - Desistência Escolar**

Para estes alunos o objectivo deve, tendencialmente, aproximar-se de um abandono nulo.

Para o triénio 2010/2013 estabelecemos a meta de 1%.

**C – 2º Ciclo do Ensino Básico****C1 - Taxas de Repetência**

Ano	Meta Nacional 2015	2009/2010			Metas Agrupamento					
		Nacional	Concelhio	Agrup.	2010/11		2011/12		2012/13	
5º	5,00%	7,60%	12,40%	8,00%	10,00%	14,00%	9,00%	12,50%	8,00%	11,00%
6º		8,60%	14,20%	19,10%	18,00%		16,00%		14,00%	

**C2 - Resultados de provas de aferição**

Neste indicador o agrupamento estabeleceu como meta, tal como no caso anterior, aproximar os resultados dos estabelecidos no Programa Educação 2015.

Ano	Disciplina	Meta Nacional 2015	2009/2010			Meta do Agrupamento		
			Nacional	Concelhio	Agrup.	2010/11	2011/12	2012/13
6º	L. Portuguesa	92,00%	88,00%	89,90%	80,80%	81,00%	82,00%	83,00%
	Matemática	80,10%	76,00%	69,60%	53,10%	54,00%	55,00%	56,00%

**C3 - Desistência Escolar**

Para estes alunos o objectivo deve, tendencialmente, aproximar-se de um abandono nulo.

Para o triénio 2010/2013 estabelecemos a meta de 1%.

**D – 3º Ciclo do Ensino Básico****D1 - Taxas de Repetência**

Ano	Meta Nacional 2015	2009/2010			Metas Agrupamento					
		Nacional	Concelhio	Agrup.	2010/11		2011/12		2012/13	
7º	10,00%	16,70%	20,60%	11,30%	24,00%	19,33%	22,00%	17,67%	20,00%	16,00%
8º		11,00%	13,50%	20,00%	10,00%		9,00%		8,00%	
9º		12,70%	17,00%	26,40	24,00%		22,00%		20,00%	

**D2 - Resultados de exames nacionais**

Neste indicador o agrupamento estabeleceu como meta, tal como no caso anterior, aproximar os resultados dos estabelecidos no Programa Educação 2015.

Ano	Disciplina	Meta Nacional 2015	2009/2010			Meta do Agrupamento		
			Nacional	Concelhio	Agrup.	2010/11	2011/12	2012/13
9º	L. Portuguesa	74,70%	71,00%	72,20%	51,10%	52,00%	53,00%	54,00%
	Matemática	54,80%	51,00%	42,70%	30,40%	31,00%	32,00%	33,00%

**D3 - Desistência Escolar**

- Para estes alunos o objectivo deve, tendencialmente, aproximar-se de um abandono nulo.

Para o triénio 2010/2013 estabelecemos a meta de 2%.

**E - Cursos de Educação e Formação**

- Para estes alunos o Agrupamento tem como meta assegurar taxas de conclusão não inferiores a **95%** dos alunos matriculados e a frequentar os cursos.

**F – Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos****F1 - Taxas de Repetência**

Ano	Meta Nacional 2015	2009/2010			Metas Agrupamento					
		Nacional	Concelhio	Agrup.	2010/11		2011/12		2012/13	
10º	12,00%	13,40%	12,00%	10,40%	10,20%	9,73%	10,00%	9,53%	9,80%	9,26%
11º		9,10%	9,10%	5,70%	5,50%		5,30%		5,10%	
12º		32,90%	24,50%	13,80%	13,50%		13,30%		12,90%	

**Taxas de Insucesso**

O insucesso tem como referência a classificação interna do 3º período e refere-se ao número de alunos que terminam o ano com classificação inferior a 10 relativamente aos alunos matriculados no final do ano lectivo.

**F2 - Resultados de exames nacionais**

Neste indicador o agrupamento estabeleceu como meta, tal como no caso anterior, aproximar os resultados dos estabelecidos no Programa Educação 2015.

Ano	Disciplina	Meta Nacional 2015	2009/2010			Meta do Agrupamento		
			Nacional	Concelhio	Agrup.	2010/11	2011/12	2012/13
12º	L. Portuguesa	64,40%	61,00%	59,50%	50,00%	51,00%	52,00%	53,00%
	Matemática	69,80%	66,00%	58,10%	29,40%	30,00%	31,00%	32,00%

São também metas do agrupamento:

- Aproximar os resultados dos exames nacionais dos alunos internos à sua avaliação interna de modo a que, no triénio 2010/2013, o desvio máximo entre a média das avaliações internas e a média dos resultados dos exames não ultrapasse os dois valores.
- Aproximar os resultados dos alunos internos nos exames nacionais de modo que, no triénio 2010/2013, a diferença entre os resultados dos exames dos alunos internos e a média nacional seja inferior a dois valores.

### **F3 - Desistência Escolar**

- Neste indicador o agrupamento estabeleceu como meta, tal como no caso anterior, aproximar os resultados dos estabelecidos no Programa Educação 2015 que apontam para que se atinja os 4% de abandono escolar em 2015. Propomos atingir no final do ano lectivo 2012/2013 6% de abandono escolar no nosso Agrupamento.

### **G – Ensino Secundário - Cursos Profissionais**

- Para estes alunos o Agrupamento tem como meta assegurar taxas de conclusão não inferiores a **80%** dos alunos matriculados no 10º ano.

Aprovado a 12 de Novembro de 2010

Conselho Geral